

“Podemos construir um futuro onde a energia não é apenas acessível, mas inteligente”

por Schneider Electric

CEO da Schneider Electric apresenta a sua visão para o futuro da empresa.



A Schneider Electric organizou ao seu evento anual Innovation Summit, em Copenhaga, reunindo mais de 5000 clientes, decisores políticos, colaboradores e líderes do setor – incluindo 600 executivos de topo a nível global –, em representação de praticamente todos os principais setores de atividade.

No seu primeiro discurso enquanto CEO da Schneider Electric, Olivier Blum falou sobre a evolução do setor energético, destacando a transformação contínua da empresa para dar resposta às novas exigências do mercado. Partilhou, assim, uma visão de futuro que reforça o posicionamento da Schneider Electric enquanto parceiro tecnológico de energia.

“Tudo o que valorizamos – o nosso planeta, as nossas pessoas, os nossos parceiros – depende da energia,” afirmou Olivier Blum. “Contudo, hoje em dia a energia tem de ir mais longe. Tem de nos permitir inovar, competir e construir um futuro sustentável e resiliente. A Schneider Electric é o vosso parceiro tecnológico de energia. Eletrificamos, automatizamos e digitalizamos todos os setores, empresas e casas, impulsionando a eficiência e a sustentabilidade para todos”.

Olivier Blum sublinhou também a urgência desta abordagem. As necessidades ener-

géticas globais deverão aumentar 60% nos próximos 15 anos, o que coloca ainda mais pressão sobre as infraestruturas existentes. Por outro lado, as energias renováveis – em especial a solar e a eólica – deverão triplicar a sua quota até 2030, exigindo redes mais inteligentes e resilientes.

“Estamos a viver uma época de mudanças profundas,” afirmou. “As alterações que testemunhamos, tanto ao nível climático como tecnológico, não são apenas desafios. São sinais claros de que o nosso setor tem de evoluir. Não podemos apenas reagir a estas mudanças. Temos de as liderar. Na Schneider Electric o nosso objetivo é ajudar os nossos parceiros, clientes e o setor não apenas a adaptar-se, mas a prosperar nesta nova era”.

O IMPERATIVO DA TECNOLOGIA ENERGÉTICA

Há muito que a Schneider Electric está na linha da frente da convergência entre eletrificação, automação e inteligência digital – uma abordagem que define como “tecnologia de energia”.

“Inventamos a tecnologia que torna possível a transição energética,” indicou Blum. “Isto não é novo para nós. É um compromisso as-

sente em quase dois séculos de inovação, parceria e impacto”.

A empresa integra controlo em tempo real de energia e automação com *software* e serviços escaláveis em todos os setores – desde edifícios e *data centers* a fábricas, redes e infraestruturas. Através da sua plataforma EcoStruxure, a Schneider Electric incorpora inteligência em todos os níveis, simplificando a complexidade, otimizando operações e ajudando os clientes a tirar o máximo partido dos recursos disponíveis. Esta abordagem única cria ecossistemas conectados, onde IA, dados e pessoas trabalham em conjunto de forma fluida.

No seu discurso de abertura do Innovation Summit 2025, Olivier Blum destacou vários casos de estudo, aplicados aos *data centers*, à indústria e aos edifícios.

Para *data centers*, a Schneider Electric associou-se à NVIDIA e à EcoDataCenter para construir uma fábrica de IA avançada para a DeepL, uma plataforma de tradução. Este centro de inovação de IA acolhe o primeiro NVIDIA DGX GB200 SuperPod da Europa, com mais de 4000 GPUs a operar na infraestrutura de alto desempenho da Schneider Electric. O *design* combina o Mission Control da NVIDIA com o sistema de gestão de edifícios da AVEVA, garantindo que tudo – desde a deteção de fugas até à gestão térmica – possa ocorrer em tempo real, com automação suportada por IA.

Já para as indústrias, a empresa de tratamento e gestão de águas Acciona trabalhou com a Schneider Electric e a AVEVA para criar uma rede digital segura e escalável entre as suas instalações industriais, permitindo monitorizar e analisar energia, processos e desempenho de ativos em tempo real. Os dados são recolhidos e processados de forma segura no *edge*, e a análise com IA ajuda a otimizar as operações em todas as instalações da Acciona. Como resultado, a empresa reduziu os custos operacionais em até 5%, diminuiu o tempo de inatividade e prolongou a vida útil dos ativos.